

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)  
"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

# Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 160 / 23 de fevereiro de 2018

**decx**

## FALANDO DE ESPIRITISMO Xenoglossia ou Glossolalia?



Ernesto Bozzano escreveu o livro *Xenoglossia*, traduzido por Guillon Ribeiro e publicado pela FEB desde 1939.

Xenoglossia é, segundo ele, a mediunidade poliglota, "pela qual os médiuns falam ou escrevem em línguas que eles ignoram totalmente e, às vezes, ignoradas de todos os presentes."

Muito antes de Charles Richet ter criado a palavra o fenômeno já era conhecido.

É famosa a passagem do livro dos Atos dos Apóstolos, no dia do Pentecostes, quando

estrangeiros ouviram judeus pregando o evangelho nas suas próprias línguas.

Alexander Aksakof dedica vinte páginas de seu "Animismo e Espiritismo" descrevendo médiuns falando línguas que lhe são desconhecidas. Allan Kardec refere-se aos médiuns políglotas, "capazes de escrever em línguas que lhes são desconhecidas", e adiciona: "muito raros" Bozzano distingue corretamente a xenoglossia da glossolalia.

Nesta última "os pacientes sonambúlicos falam ou escrevem em pseudo-línguas inexistentes, elaboradas nos recessos de suas subconsciências".

Os dicionários atuais, sob a influência da Psiquiatria, definem glossolalia como "uma linguagem fabricada e sem sentido, especialmente em estados de transe ou em certas síndromes esquizofrênicas".

Há autores que utilizam o termo glossolalia para os dois fenômenos.

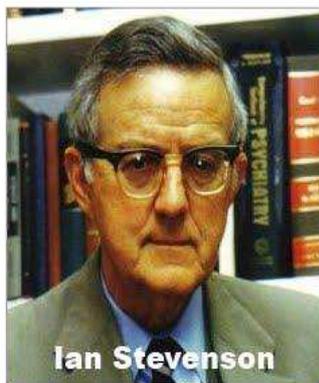
Uma bela discussão sobre a origem inconsciente ou mediúnica dos fenômenos de xenoglossia é travada entre René Sudre e Ernesto Bozzano no seu livro "Metapsíquica



**Ernesto Bozzano**

Humana", capítulo IX, fenômenos de xenoglossia. Por mais polêmica que possa ser a origem do fenômeno, os autores que o estudaram confirmam a sua existência, e há pesquisas no final do século XX sobre a Xenoglossia, como é o caso do trabalho de Stevenson, de 1974.

Stevenson, I. - *Xenoglossy: A Review and Report of a Case*. Charlottesville: University Press of Virginia, 1974b. (Also published in 1974 in *Proceedings of the American Society for Psychical Research*, vol. 31.)



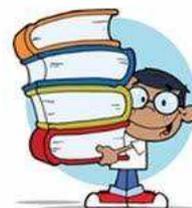
**Ian Stevenson**



Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca – DLBV"

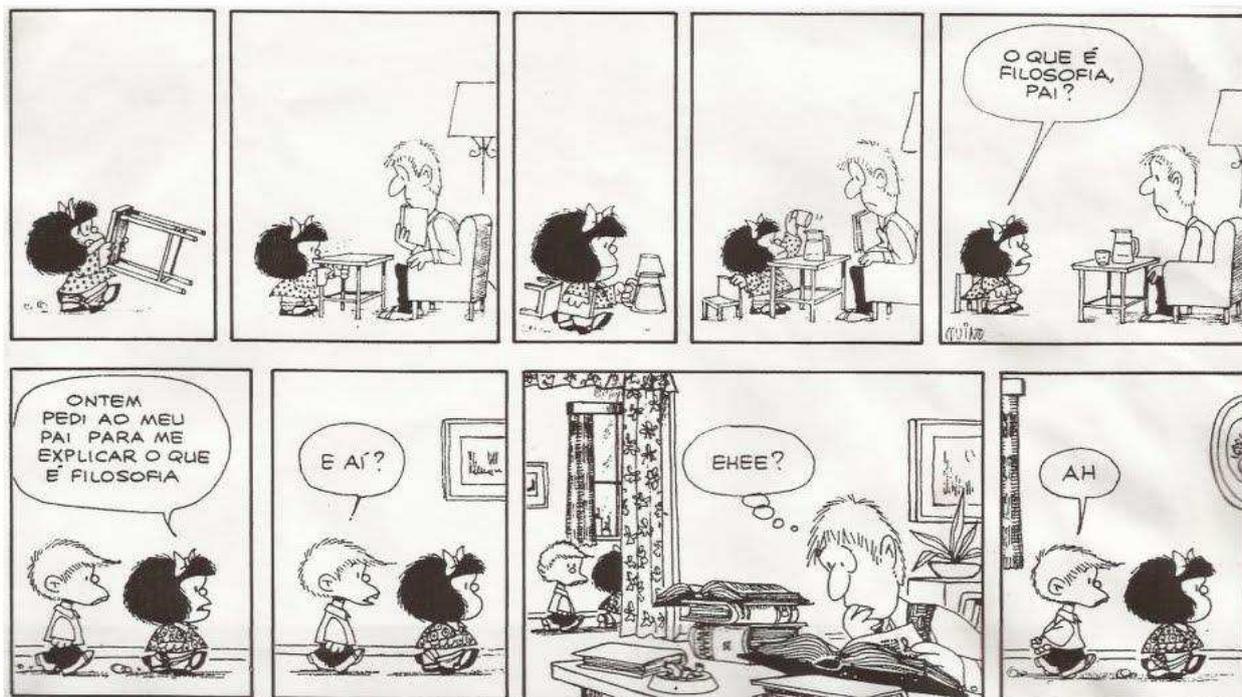


**TÍTULO:** MADAME KARDEC  
**A História Que o Tempo Quase Apagou**  
**AUTOR:** Adriano Calsone  
**EDITORA:** VIVALUZ  
**1ª EDIÇÃO:** 2016  
**PÁGINAS:** 288



Apresenta informações inéditas sobre a história de Amélie-Gabrielle Boudet, esposa de Allan Kardec. O encontro dos dois, arquitetado pelos Espíritos Superiores, resultou na consolidação dos pilares da Doutrina Espírita. Mas, quem foi essa mulher extraordinária? Que papel teve na elaboração da codificação? Como sua atuação permitiu que o legado de Kardec chegasse até nossos dias? Allan Kardec codificou os ensinamentos dos

Espíritos, e Madame Kardec se encarregou de preservar e divulgar seu legado vencendo preconceitos, conspirações desprezíveis, traições e inúmeras decepções para que o Espiritismo permanecesse vivo. A inspiradora história do casal Kardec lembra que a renovação da Terra será dada pelo amor, por homens e mulheres caminhando lado a lado.



**EXPEDIENTE**

Informativo semanal da AECX  
 Diretoria de Comunicação  
 Editor Responsável: João Parreira  
 Redação: André Brasil  
 Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

[www.aecx.org.br](http://www.aecx.org.br)